

Febre Reumática

Definição

É uma complicação não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*) e de corre de uma resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Tratamento

- > Penicilina G benzatina: dose única, dependendo do peso da criança.
- > Repouso: de acordo com o tipo e grau de acometimento de cada paciente.
- > Boa alimentação.
- > Boa higiene.
- > Permanecer em ambiente arejado com luz solar evitando ambiente fechado e cheio de pessoas.
- > Ácido acetilsalicílico: indicado para comprometimento articular.
- > Prednisona: para comprometimento cardíaco agudo, qualquer que seja o grau.
- > Haloperidol: bloqueador dos receptores dopaminérgicos.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Epidemiologia

- > Instalação : 5 a 10 anos.
- > Incidência : localidades.
- > Mais atingidos : mulheres mais pobres, que envolvem a desnutrição crônica, as más condições de saneamento básico, a falta de assistência médica em diversas regiões, favorecendo a disseminação do estreptococo.
- > Ocorrência da febre após epidemia de faringite : em torno de 3%.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Exames Complementares

- > Radiografia de tórax.
- > Eletrocardiograma.
- > Ecocardiograma.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Quadro Clínico

- > Artrite(75%).
- > Cardite(50%).
- > Coréia (30%).
- > Nódulos Subcutâneos(3%).
- > Eritema Marginado(3%).

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Etiologia

Infecção orofaríngea pela bactéria EBHGA associada a uma predisposição genética.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)

Fisiopatologia

Primeira teoria - A febre reumática é o resultado de uma resposta imunológica anormal do hospedeiro a uma infecção estreptocócica. Segunda teoria- O sistema imunológico do hospedeiro, em vez de agredir o estreptococo, passa a agredir o próprio organismo.

(CHIARELLO, *et al.*, 2019)